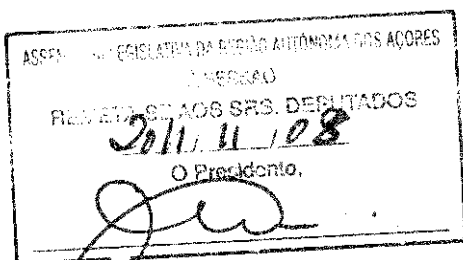




REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
*Gabinete do Secretário Regional
da Presidência*
Palácio da Conceição
9504-509 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua
Excelência o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9900 Horta

Sua referência
3885
Proc. 54.03.07/519/IX

Sua comunicação
26-9-2011

Nossa referência
SAI-GSRP-2011-2095
Proc. 1.8
ENT-GSRP-2011-2490

Data
8-11-2011

ASSUNTO: REQUERIMENTO Nº 519/IX - SEGURANÇA DO ACESSO AO PORTO DO SALÃO 13 ANOS APÓS O SISMO.

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 519/IX, subscrito pelo Senhores Deputados Luís Garcia e Jorge Pereira Costa, do PSD. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

- 1 – A avaliação interna, efetuada no local, preconizou duas soluções, uma assente no alargamento do acesso e outra na criação de uma plataforma em suspensão.
- 2 – Os resultados preliminares apontam para um custo-benefício demasiado elevado. No entanto, a solução do alargamento do acesso poderá ter custos variáveis, dependentes da realização de um estudo geotectónico aprofundado.
- 3 – Porque o estudo geotectónico ainda não está concluído.
- 4 – Tendo em conta o custo-benefício e as prioridades do Governo Regional, nos quais claramente se privilegia a salvaguarda de pessoas e bens, ainda não foi oportuna a elaboração do projecto, que além disso, depende da adopção de uma solução que resulta do estudo geotécnico.



5 – Continua a ser entendimento do GRA que o local continua a não oferecer adequadas condições de segurança, sendo da única responsabilidade da Junta de Freguesia do Salão a abertura daquele local ao usufruto público. Importa referir que no arquipélago existem outras situação semelhantes, tendo sempre o GRA procurado encontrar solução, quando possível, desde que financeiramente comportáveis e que não desvirtuem as prioridades de ação, reforçando-se que, em primeiro lugar, estará a salvaguarda de pessoas e bens, o que no caso específico não se verifica.

6 – A complexidade de uma obra com esta magnitude, numa zona problemática, carece de uma análise capaz de demonstrar a melhor solução para salvaguarda dos utentes daquela zona lúdica da ilha do Faial. O Governo Regional, como até aqui, procurará a melhor solução e, desde de que seja exequível financeiramente, apoiará a sua realização.

Os melhores cumprimentos.

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

